



Informações Contábeis Intermediárias

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas

31 de março de 2022
com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis Intermediárias



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 1T22

Mensagem da Administração

Ainda que tenhamos iniciado 2022 sob efeitos decorrentes da Ômicron, os sinais de retomada do turismo, que começaram a se manifestar ainda no segundo semestre do ano passado, estão cada vez mais intensos e acreditamos que a quantidade de viajantes, em particular brasileiros e argentinos, que pretendem viajar durante 2022 aumente. Tal recuperação já se materializa nas Reservas Confirmadas no Brasil para destinos nacionais, que no 1T22 superaram as do 1T21 em 27% e representaram 63% do montante do 1T19. O crescimento é notável para destinos domésticos e internacionais, inclusive na Argentina, e com forte aceleração nos meses de março e abril quando comparados ao primeiro bimestre do ano.

São catalizadores nessa retomada, em especial a partir de março, o afrouxamento de regras de entrada e saída em muitos países com forte potencial turístico para viajantes de países que operamos, anúncio do fim da emergência sanitária no Brasil, com redução significativa na quantidade de óbitos, forte retomada de eventos com maior capacidade de público (em eventos corporativos, esportivos e culturais, tais como desfile das Escolas de Samba, Copa do Mundo no Catar 2022 e o festival Rock in Rio – que tem a CVC como agência oficial). Mas nada é mais relevante, que a demanda reprimida e a recomposição da malha aérea em 2022. Segundo a ANAC, em março foram transportados 6,4 milhões de passageiros em voos nacionais, 14% a mais que fevereiro/22 (20% para voos internacionais na mesma comparação). A CVC Corp também contribuiu para esse crescimento, dado que somente no primeiro trimestre de 2022, transportou 1,9 milhão de passageiros.

Diante desse cenário, reportamos bons números de reservas, com crescimento em todas as operações, com aceleração de margem pelo mix favorável e entendemos ter muitas oportunidades na retomada, em especial com o aumento da oferta de voos exclusivos. Celebramos em maio os 50 anos da CVC, motivo de comemoração e orgulho para a Companhia. Faremos uma campanha na mídia, de âmbito nacional, com muitas promoções e produtos exclusivos, como forma de reforçar nossa vocação de trabalhar para realizar sonhos e estar cada dia mais presente na vida das pessoas.

Na perspectiva corporativa, seguimos comprometidos com a adoção de altos padrões de Governança e Sustentabilidade, administrando a Companhia de forma diligente, com foco no movimento de retomada e buscando alternativas de gestão de capital de giro para financiar nosso crescimento. Acreditamos na solidez do nosso modelo de negócios e na relevância da CVC na retomada do turismo.



Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao 1T22

(As informações a seguir comparam: período de 3 meses findo em 31/03/2022, identificado como "1T22"; período de 3 meses findo em 31/02/2021, identificado como "1T21")

<i>R\$ milhões</i>	1T22	1T21	Δ
Receita líquida	292,8	165,9	76,5%
Despesas de vendas	(57,0)	(26,4)	115,1%
Despesas gerais e administrativas	(218,2)	(192,1)	13,6%
Outras despesas operacionais	15,6	(3,9)	n.a.
EBITDA	33,3	(56,4)	n.a.
Depreciação e amortização	(49,1)	(50,7)	-3,2%
Resultado financeiro	(88,8)	(10,5)	n.a.
Imposto de renda	(62,1)	36,2	n.a.
Prejuízo	(166,8)	(81,5)	104,7%

Receita líquida

A Receita Líquida da CVC Corp no 1T22 cresceu 76,5% em relação ao 1T21, pela reabertura de mercados no Brasil e Argentina, ainda que os primeiros meses de 2022 tenham sido marcados pela Ômicron e seus efeitos no setor.

Despesas de vendas e perda estimada por valor recuperável

As despesas com vendas da CVC Corp cresceram 115,1% no 1T22 frente ao 1T21. No Brasil, as provisões para perda foram superiores àquelas registradas no 1T21 em virtude do aumento de novas vendas, sendo que no 1T21 houve reversão de provisões constituídas no ano anterior em decorrência do início da Covid-19. Além disso, houve aumento de despesas relacionadas ao aumento do volume de vendas, tais como despesas de marketing e custos com cartão de crédito.

Despesas gerais e administrativas

As Despesas gerais e administrativas cresceram 13,6% no 1T22 em comparação ao mesmo trimestre de 2021 e refletem maiores investimentos nas operações da VHC e melhorias tecnológicas na Argentina durante o 1T22, além do fortalecimento de áreas corporativas como Governança, Clientes e Tecnologia da Informação em linha com as iniciativas estratégicas da Companhia, acordo sindical no Brasil (reajuste de 10% a partir de novembro de 2021) e dissídio na operação argentina na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Há ainda impacto de economia gerada pela redução de jornada de trabalho ocorrida no período em virtude da segunda onda da Covid-19 no 1T21.

EBITDA e EBITDA ajustado

<i>R\$ milhões</i>	1T22	1T21	Δ
EBITDA	33,3	(56,4)	n.a.
(-) Itens não recorrentes*	12,5	0,4	n.a.
(+) Taxa de serviços - Fee Boleto	(8,3)	(6,3)	31,7%
EBITDA ajustado	12,5	(63,1)	n.a.

* Refere-se essencialmente a reversão de provisões de contingências, bem como a consultorias ligadas a projetos estratégicos



Resultado financeiro

O Resultado financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 88,8 milhões no 1T22, R\$ 78,3 milhões superior ao registrado no 1T21. Esta variação deve-se principalmente a maior Despesa Financeira, dado o aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (CDI), que registrou 8,25 p.p. na comparação 1T22 vs 1T21, que incide sobre a dívida líquida da Companhia, e de encargos incorridos com a antecipação de R\$ 629,9 milhões em recebíveis no 1T22. No 1T22 houve impacto negativo de R\$ 18,3 milhões na linha Variação Cambial (principalmente contratos de hedge), em função da redução da taxa de câmbio entre períodos (R\$ 5,70 em 31/03/2021 e R\$ 4,74 em 31/03/2022).

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em decorrência da aplicabilidade do artigo 4º da Lei nº 14.148/21 ("Lei do PERSE"), a Administração revisou seus saldos de tributos diferidos ativos constituídos das diferenças temporárias (como "Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações", "Provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber") registrando-os de acordo com sua alíquota de realização, i.e., 0%. No 1T22 o impacto dessa revisão resultou na reversão dos créditos tributários constituídos gerando um impacto contábil negativo de R\$ 78 milhões da rubrica de despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social.

Prejuízo do Período

No 1T22, o Prejuízo Líquido totalizou R\$ 166,8 milhões, aumento de 104,7% em comparação com o 1T21, dado a baixa dos créditos tributários que foram realizadas no 1T22, sendo que esta baixa não ocorrerá nos demais trimestres de 2022. A rubrica de Depreciação e Amortização totalizou R\$ 49,1 milhões e é constituída, majoritariamente, por amortizações de intangíveis relacionados a mais valia de empresas adquiridas pela CVC Corp nos últimos anos e investimentos em Tecnologia da Informação.

Comentários sobre as principais contas patrimoniais

Consolidado Ativo	1T22	2021	Passivo & PL	1T22	2021
Total Ativo Circulante	2.579,6	2.982,9	Total do Passivo Circulante	3.057,2	3.359,7
Total Ativo Não Circulante	1.895,2	1.974,2	Total do Passivo Não Circulante	1.215,0	1.222,2
			Total do Patrimônio Líquido	202,7	375,3
Total do Ativo	4.474,8	4.957,2	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.474,8	4.957,2

O ativo circulante totalizou R\$ 2.579,6 milhões em 31 de março de 2022 frente ao saldo de R\$ 2.982,9 milhões em 31 de dezembro de 2021, o que representou uma queda de 13,5%, ou R\$ 403,3 milhões. Essa variação resultou, principalmente, da redução do montante registrado na rubrica contas a receber de clientes em R\$ 267,1 milhões menor que o valor contabilizado em 31 de dezembro de 2021, assim como a queda de R\$ 128,5 milhões na rubrica adiantamentos a fornecedores. Como percentual do total do ativo, o ativo circulante representava 57,6% em 31 de março de 2022 e 60,2% em 31 de dezembro de 2021.

O passivo circulante totalizou R\$ 3.057,2 milhões em 31 de março de 2022 em comparação a um saldo de R\$ 3.359,7 milhões em 31 de dezembro de 2021. A queda de R\$ 302,5 milhões registrado foi ocasionado pela diminuição dos valores lançados em fornecedores e contratos a embarcar (juntos representam uma queda de R\$ 303,0 milhões ou 10,9% de queda em relação ao exercício de 2021). Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante representou 68,3% em 31 de março de 2022 e 68,5% em 31 de dezembro de 2021.



Em 31 de março de 2022, o total do patrimônio líquido, incluindo participação dos acionistas e não controladores foi de R\$ 202,7 milhões em comparação a um saldo de R\$ 375,3 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03 informamos que os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S, não prestaram serviços que conflitaram com a auditoria externa durante o período findo em 31 de março de 2022. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao período de 31 de março de 2022.

Agradecimentos

A Administração da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas agradece aos Acionistas, Colaboradores, Franqueados, Clientes, Fornecedores, às instituições financeiras e as demais partes relacionadas, pela parceria, confiança, comprometimento e ao trabalho notável, que têm contribuído para a construção da nossa história.

Santo André, 10 de maio de 2022.

A Administração



CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Controladas

Informações contábeis intermediárias

31 de março de 2022

Índice

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	12

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Diretores e administradores da
CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Anderson Pascoal Constantino
Contador CRC-1SP190451/O-5

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	470.888	352.045	779.358	795.839
Aplicações financeiras	4	144.791	131.056	189.684	190.807
Contas a receber de clientes	5	516.856	812.093	825.812	1.092.874
Adiantamentos a fornecedores	6	504.278	593.272	585.635	714.181
Despesas antecipadas	7	31.210	32.159	36.966	37.482
Impostos a recuperar		32.049	44.254	94.998	107.987
Outras contas a receber		35.024	14.414	67.155	43.777
Total do ativo circulante		1.735.096	1.979.293	2.579.608	2.982.947
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber - partes relacionadas	17.1	210.640	134.143	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.1	170	170	-	-
Despesas antecipadas	7	23.953	25.057	24.033	25.799
Impostos a recuperar		2.256	-	3.517	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.2	376.187	433.620	592.981	654.741
Depósitos judiciais	13.2	95.304	92.949	102.128	99.720
Outras contas a receber		187	184	9.429	12.678
Investimentos	8	655.805	698.967	5.299	-
Ativo imobilizado		20.672	22.308	35.291	38.240
Ativo intangível	9	426.269	417.448	1.062.105	1.108.119
Direito de uso de arrendamento	12	42.305	18.835	60.431	34.945
Total do ativo não circulante		1.853.748	1.843.681	1.895.214	1.974.242
Total do ativo		3.588.844	3.822.974	4.474.822	4.957.189

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Passivo e Patrimônio líquido					
<i>Circulante</i>					
Debêntures	11	242.743	218.646	242.743	218.646
Instrumentos financeiros derivativos	3.1.1	14.030	1.398	16.026	1.776
Fornecedores	10	389.843	315.381	623.974	671.444
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	1.456.507	1.656.804	1.856.908	2.112.446
Salários e encargos sociais		115.180	98.204	155.216	138.303
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	5.350	5.191
Impostos e contribuições a pagar		28.771	26.079	69.103	65.788
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	22.156	21.230	22.156	31.534
Passivo de arrendamento	12	12.318	8.611	16.612	12.818
Outras contas a pagar		29.670	60.713	49.085	101.758
Total do passivo circulante		2.311.218	2.407.066	3.057.173	3.359.704
<i>Não circulante</i>					
Debêntures	11	771.579	771.418	771.579	771.418
Provisão para perdas em investimento	8	22.913	19.316	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	17.1	48.285	40.373	-	-
Impostos e contribuições a pagar		41.878	43.157	41.878	43.157
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	13	51.888	47.438	220.393	243.732
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	15.2	99.030	97.095	99.030	97.095
Passivo de arrendamento	12	24.657	12.019	42.010	27.722
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	18	14.497	9.550	25.659	25.476
Outras contas a pagar		203	250	14.404	13.593
Total do passivo não circulante		1.074.930	1.040.616	1.214.953	1.222.193
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	16	1.371.723	1.371.723	1.371.723	1.371.723
Reservas de capital		479.183	478.712	479.183	478.712
Ágio em transações de capital		(183.845)	(183.846)	(183.845)	(183.846)
Outros resultados abrangentes		56.998	63.252	56.998	63.252
Ações em tesouraria		(121)	(122)	(121)	(122)
Prejuízos acumulados		(1.521.242)	(1.354.427)	(1.521.242)	(1.354.427)
Patrimônio líquido		202.696	375.292	202.696	375.292
Total do passivo e patrimônio líquido		3.588.844	3.822.974	4.474.822	4.957.189

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita líquida de vendas	19	190.766	111.117	292.839	165.935
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	20	(27.191)	(16.882)	(43.965)	(30.275)
Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	(9.859)	(2.288)	(13.031)	3.846
Despesas gerais e administrativas	20	(128.231)	(117.733)	(267.265)	(242.771)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	20	<i>(106.792)</i>	<i>(99.331)</i>	<i>(218.214)</i>	<i>(192.057)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	20	<i>(21.439)</i>	<i>(18.402)</i>	<i>(49.051)</i>	<i>(50.714)</i>
Equivalência patrimonial	8	(45.712)	(58.218)	(144)	-
Outras receitas operacionais	20	10.811	5.810	36.716	18.101
Outras despesas operacionais	20	(14.553)	(8.997)	(21.075)	(21.953)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(23.969)	(87.191)	(15.925)	(107.117)
Resultado financeiro	21	(85.413)	(14.423)	(88.790)	(10.531)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(109.382)	(101.614)	(104.715)	(117.648)
Imposto de renda e contribuição social	14.1	(57.433)	24.568	(62.100)	36.166
Corrente		-	-	(495)	(24)
Diferido		(57.433)	24.568	(61.605)	36.190
Prejuízo do período		(166.815)	(77.046)	(166.815)	(81.482)
Atribuído a acionistas controladores				(166.815)	(77.046)
Atribuído a acionistas não controladores				-	(4.436)
Prejuízo por ação - básico (R\$)	22			(0,74)	(0,40)
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	22			(0,74)	(0,40)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo do período	(166.815)	(77.046)	(166.815)	(81.482)
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	-	1.810	-	1.810
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(6.254)	10.689	(6.254)	11.870
Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes	(6.254)	12.499	(6.254)	13.680
Total dos resultados abrangentes	(173.069)	(64.547)	(173.069)	(67.802)
Atribuído a acionistas controladores			(173.069)	(64.547)
Atribuído a acionistas não controladores			-	(3.255)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2022

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Reserva de capital		Reservas de lucro			Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado		
		Capital social	Pagamento baseado em ações	Ágio em transações de capital	Legal	Estatutárias	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados				Ajustes acumulados de conversão	Hedge fluxo de caixa
Saldos em 01 de janeiro de 2021		960.868	69.864	(169.391)	-	-	(1.767)	(878.084)	65.880	(1.810)	45.560	12.098	57.658
Aumento de capital com emissão de ações	16.1	363.902	-	-	-	-	-	-	-	-	363.902	-	363.902
Gasto com emissão de ações	16.1	(3.881)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.881)	-	(3.881)
Exercício de opções através de alienação de ações em tesouraria		-	-	-	-	809	-	-	-	-	809	-	809
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	10.689	-	-	10.689	1.181	11.870
Reserva para aquisição de não controladores		-	-	1.306	-	-	-	-	-	-	1.306	-	1.306
Hedge de fluxo de caixa	3.4	-	-	-	-	-	-	-	1.810	-	1.810	-	1.810
Incentivo de longo prazo	16.3	-	4.461	-	-	-	-	-	-	-	4.461	-	4.461
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(77.046)	-	-	-	(77.046)	(4.436)	(81.482)
Saldos em 31 de março de 2021		1.320.889	74.325	(168.085)	-	-	(958)	(955.130)	76.569	-	347.610	8.843	356.453

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2022

	Reserva de capital				Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado		
	Capital social	Pagamento baseado em ações	Ágio na emissão de ações	Ágio em transações de capital	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados				Ajustes acumulados de conversão	Hedge fluxo de caixa
Saldos em 01 de janeiro de 2022	1.371.723	82.957	395.755	(183.846)	(122)	(1.354.427)	63.252	-	375.292	-	375.292
Exercício de opções através de alienação de ações em tesouraria	16.3	472	-	-	1	-	-	-	473	-	473
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(6.254)	-	(6.254)	-	(6.254)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(166.815)	-	-	(166.815)	-	(166.815)
Saldos em 31 de março de 2022	1.371.723	83.429	395.755	(183.846)	(121)	(1.521.242)	56.998	-	202.696	-	202.696

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(109.382)	(101.614)	(104.715)	(117.648)
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>				
Depreciação e amortização	20	21.439	18.402	49.051
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	20	9.859	2.288	13.031
Juros e variações monetárias e cambiais		64.531	7.815	67.018
Equivalência patrimonial		45.712	58.218	144
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas		4.450	(1.576)	(13.554)
Mudanças do valor justo da opção de compra		-	-	-
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis		6.505	1.429	7.237
Outras provisões		695	2.462	2.732
		43.809	(12.576)	20.944
				(60.668)
<i>Redução (aumento) em ativos e passivos</i>				
Contas a receber de clientes		285.378	10.628	243.896
Adiantamentos a fornecedores		88.994	31.484	124.449
Fornecedores		74.462	(92.323)	(21.656)
Contratos a embarcar antecipados		(195.350)	(74.121)	(228.250)
Variação em tributos a recuperar/ recolher		11.362	3.885	6.939
Liquidação de instrumentos financeiros		(1.722)	98	(2.557)
Transações com partes relacionadas		(68.619)	(41.096)	-
Salários e encargos sociais		16.976	15.791	20.801
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(28)
Demandas judiciais e administrativas		-	-	(839)
Variação em outros ativos		(34.649)	(25.142)	(33.438)
Variação em outros passivos		(31.090)	15.085	(44.258)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais		189.551	(168.287)	86.003
				(157.976)
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>				
Ativo imobilizado		(7.760)	(108)	(8.664)
Ativo intangível		(25.899)	(13.681)	(35.814)
Aquisições de controladas e investidas		(5.432)	-	(15.737)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(39.091)	(13.789)	(60.215)
				(22.000)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>				
Captação de empréstimos / debêntures		-	436.405	-
Liquidação de empréstimos / debêntures		-	(786.568)	-
Aumento de capital no exercício de ações		-	360.021	-
Juros pagos (a)		(15.292)	(7.584)	(16.077)
Liquidação de instrumentos derivativos		-	(9.799)	-
Exercício de opções com alienação de ações em tesouraria		-	809	-
Aquisição de controladas		-	(23.830)	-
Pagamento de aluguéis		(8.561)	(4.267)	(9.416)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento		(23.853)	(34.813)	(25.493)
				(37.321)
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa		(7.764)	8.304	(16.776)
				18.325
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos		118.843	(208.585)	(16.481)
				(198.972)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		352.045	554.324	795.839
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		470.888	345.739	779.358

(a) Os juros pagos referem-se substancialmente aos custos de obtenção de recursos financeiros e retornos sobre investimentos.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
1.Receitas	192.116	114.989	297.173	179.978
Receita bruta de vendas	201.975	117.277	310.204	176.132
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(9.859)	(2.288)	(13.031)	3.846
2.Insumos adquiridos de terceiros	(23.661)	(37.634)	(73.922)	(70.123)
Serviços de terceiros e outros	(23.661)	(37.634)	(73.922)	(70.123)
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	168.455	77.355	223.251	109.855
3.Depreciação e amortização	(21.439)	(18.402)	(49.051)	(50.714)
4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade	147.016	58.953	174.200	59.141
Resultado de equivalência patrimonial	(45.712)	(58.218)	(144)	-
5.Valor adicionado recebido em transferência	101.304	735	174.056	59.141
Receitas financeiras	11.048	3.039	21.299	6.869
Valor adicionado total a distribuir	112.352	3.774	195.355	66.010
Valor adicionado distribuído	(112.352)	(3.774)	(195.355)	(66.010)
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
Pessoal	(89.783)	(65.956)	(136.254)	(129.903)
Remuneração direta	(61.333)	(46.658)	(101.063)	(97.023)
Plano de pagamento baseado em ações	(3.950)	(2.426)	(3.659)	(4.174)
Benefícios	(9.712)	(8.806)	(13.338)	(14.448)
Encargos sociais	(14.788)	(8.066)	(18.194)	(14.258)
Impostos, taxas e contribuições	(78.076)	13.632	(94.964)	18.955
Federais	(73.445)	16.067	(86.461)	23.108
Municipais	(4.631)	(2.435)	(8.503)	(4.153)
Juros e aluguéis	(111.308)	(28.496)	(130.952)	(36.544)
Juros	(75.561)	(26.811)	(79.115)	(31.770)
Taxa de cartão de crédito	(13.145)	(9.009)	(23.578)	(11.095)
Outras	(22.602)	7.324	(28.259)	6.321
7. Remuneração de capitais próprios	166.815	77.046	166.815	81.482
Lucros retidos	166.815	77.046	166.815	77.046
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	4.436

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	13
3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	17
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	23
5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	24
6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES.....	25
7. DESPESAS ANTECIPADAS.....	25
8. INVESTIMENTOS.....	26
9.ATIVO INTANGÍVEL.....	28
10. FORNECEDORES.....	29
11.DEBÊNTURES	30
12. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO.....	32
13. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS E PASSIVO CONTINGENTE.....	34
14.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	35
15.CONTAS A PAGAR – AQUISIÇÃO DE CONTROLADA	38
16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	39
17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	45
18. CONTRATOS A EMBARCAR ANTECIPADOS DE PACOTES TURÍSTICOS	46
19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	47
20. DESPESAS OPERACIONAIS.....	47
21. RESULTADO FINANCEIRO	48
22. PREJUÍZO POR AÇÃO.....	48
23. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	49
24.INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA.....	51
25.SEGUROS.....	51
26.SEGMENTO REPORTÁVEIS.....	51
27.EVENTOS SUBSEQUENTES.....	53

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP: 09080-370, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3. A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações nos Estados Unidos através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Almundo.com, Avatrip, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo (o Grupo possui participação de 100% em todas as empresas listadas):

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação	
				31/03/2022	31/12/2021
Submarino Viagens Ltda.	Direta	Serviços turísticos online	Brasil	100%	100%
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Indireta	Holding	Holanda	100%	100%
<i>São Paulo Real Estate S.A.R.L.</i>	Indireta	Holding	Luxemburgo	100%	100%
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Indireta	Serviços turísticos online	Brasil	100%	100%
Almundo.com S.R.L.	Indireta	Serviços turísticos online	Argentina	100%	100%
TKT Mas Operadora S.A.	Indireta	Serviços turísticos	México	100%	100%
Advenio S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	100%	100%
Almundo.com S.A.S.	Indireta	Serviços turísticos online	Colômbia	100%	100%
Visual Turismo Ltda.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
Trend Viagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	100%	100%
Shop Hotel Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
TC World Viagens Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
<i>Trend Travel LLC.</i>	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%	100%
Camden Enterprises LLC. (b)	Indireta	Holding	Estados Unidos	100%	100%
VHC Hospitality LLC. (b)	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%	100%
VHC Brasil (b)	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
Esferatur Passagens e Turismo S.A.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
CVC Turismo S.A.U	Direta	Holding	Argentina	100%	100%
Avatrip.com S.R.L (a)	Indireta	Serviços turísticos online	Argentina	100%	100%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A. (a)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%	100%
Ola S.A. (c)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	100%	100%

a) Em 23 de abril de 2021 o grupo CVC Corp exerceu a opção de compra dos minoritários adquirindo a participação societária de 39,94% das empresas Avatrip e Biblos.

b) Em 12 de agosto 2021 o Grupo adquiriu 44% da participação acionária da Camden Enterprises LLC, com essa aquisição o Grupo CVC passa a possuir 100% da participação do Camden e VHC.

c) Em 29 de outubro 2021 o grupo CVC Corp exerceu a opção de compra dos minoritários adquirindo a participação societária de 40,0% da empresa OLA.

Continuidade operacional

Em 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas apresentaram capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 576.122 na controladora e R\$ 477.565 no consolidado e prejuízos acumulados de R\$ 1.521.242.

A Administração avalia constantemente a lucratividade das operações e posição financeira. Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui planos de ação para melhoria contínua da performance da Companhia e controladas, incluindo: crescimento contínuo das operações, melhoria na gestão de capital de giro, que pode incluir antecipação de recebíveis de cartão de crédito com aprovação das adquirentes e mudança nos termos de recebimento de vendas na modalidade boleto junto às financeiras de bancos.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

COVID – 19

Mesmo com os impactos da Omicron no início de 2022, os impactos do estado de pandemia da COVID – 19 são bem menores no exercício anterior.

A Companhia revisou a realização de seus ativos (contas receber, tributos a recuperar, e ativos permanentes) e não identificou a necessidade de provisão adicional.

Adicionalmente, como citado na nota 14, em 17 de março o Congresso Nacional rejeitou o veto parcial à Lei nº 14.148/21[1] ("Lei do PERSE"). Com isso, diversos dispositivos desta lei passaram a vigorar, a partir de 18 de março, dentre os quais o Art. 4º da redação original da Lei, que prevê, pelo prazo de 60 meses, a redução a 0% das alíquotas de contribuição para o PIS/Pasep, a COFINS, a CSLL e o IRPJ para Companhias que exercem atividades econômicas ligadas ao setor de eventos, sendo a CVC Corp uma delas.

No tocante aos tributos incidentes sobre a Receita Bruta de Intermediação, PIS/Pasep e a Cofins, uma vez que mudança acima ocorreu nos dias finais do trimestre, esta não produziu efeitos relevantes no 1T22. As alíquotas até então aplicadas à Companhia eram, respectivamente, 0,65% e 3,00%.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas aplicados em 31 de março de 2022 quando comparados a 31 de dezembro de 2021, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 14, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34), portanto conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia (com exceção à política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 14, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21(R1) / IAS 34). Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2022.

2.2 Declaração de relevância

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Deliberação CVM nº 727/14, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3.1 Operações no exterior

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Os Itens não monetários mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Itens não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas em que o valor justo tiver sido mensurado. Os ganhos ou perdas resultantes da conversão de itens não monetários mensurados ao valor justo são tratados de acordo com o reconhecimento aplicável ao ganho ou perda sobre a variação do valor justo do item ou seja, diferenças de conversão para itens cujo ganho ou perda de valor justo são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou no resultado do exercício, respectivamente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas e suas respectivas moedas funcionais. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. Concluiu-se que o dólar norte americano é a moeda do ambiente econômico no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.

Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 31 de março de 2022.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
CVC Brasil CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
Submarino Viagens Ltda.	Serviços turísticos online	Brasil	Real
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Holding	Holanda	Dólar
<i>São Paulo Real Estate S.A.R.L.</i>	Holding	Luxemburgo	Dólar
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Serviços turísticos online	Brasil	Dólar
Almundo.com S.R.L.	Serviços turísticos online	Argentina	Dólar
TKT Mas Operadora S.A.	Serviços turísticos	México	Dólar
Advenio S.A.	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
Almundo.com S.A.S.	Serviços turísticos online	Colômbia	Dólar
Visual Turismo Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
Trend Viagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	Real
Shop Hotel Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
TC World Viagens Ltda.	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>Trend Travel LLC.</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
Camden Enterprises LLC.	Holding	Estados Unidos	Dólar
VHC Hospitality LLC.	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
VHC Brasil	Serviços turísticos	Brasil	Real
Esferatur Passagens e Turismo S.A.	Serviços turísticos	Brasil	Real
CVC Turismo S.A.U	Holding	Argentina	Dólar
Avantrip.com S.R.L.	Serviços turísticos online	Argentina	Dólar
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
Ola S.A.	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

- a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.
- b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.
- c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

3.1.1 Risco de mercado

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

3.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino), assim como a crescente expansão das operações do Grupo na Argentina.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço.

Derivativo	Notas	Posição	Consolidado			
			31/03/2022		31/12/2021	
			Valor de referência (notional)	Valor justo	Valor de referência (notional)	Valor justo
Contrato a Termo NDF	3.4	USD	60.536	(5.851)	46.282	(665)
Contrato a Termo NDF	3.4	EUR	42.099	(6.114)	33.933	(714)
Contrato a Termo NDF	3.4	GBP	16.288	(1.601)	6.635	(225)
Contrato a Termo NDF	3.4	CAD	14.677	(2.381)	11.864	(156)
Contrato a Termo NDF	3.4	AUD	1.107	(79)	310	(16)
Total passivo circulante				(16.026)	(1.776)	

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável 5% (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	Taxa		31/03/2022					
			Baixa			Alta		
			5%	25%	50%	5%	25%	50%
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	4,74	38.050	(1.903)	(9.513)	(19.025)	1.903	9.513	19.025
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	5,26	7.031	(352)	(1.758)	(3.516)	352	1.758	3.516
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	6,23	4.598	(230)	(1.150)	(2.299)	230	1.150	2.299
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	3,79	2.934	(147)	(734)	(1.467)	147	734	1.467
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,55	1.657	(83)	(414)	(829)	83	414	829
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,14	554	(28)	(139)	(277)	28	139	277
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,04	19.526	(976)	(4.881)	(9.763)	976	4.881	9.763
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,12	68	(3)	(17)	(34)	3	17	34
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	0,00	179	(9)	(45)	(89)	9	45	89
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,24	202	(10)	(50)	(101)	10	50	101
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,29	59	(3)	(15)	(30)	3	15	30
Contrato a Termo NDF	4,74	60.536	(3.027)	(15.134)	(30.268)	3.027	15.134	30.268
Contrato a Termo NDF	5,26	42.099	(2.105)	(10.525)	(21.050)	2.105	10.525	21.050
Contrato a Termo NDF	6,23	16.288	(814)	(4.072)	(8.144)	814	4.072	8.144
Contrato a Termo NDF	3,79	14.677	(734)	(3.669)	(7.339)	734	3.669	7.339
Contrato a Termo NDF	3,55	1.107	(55)	(277)	(553)	55	277	553

Operações	Taxa		31/12/2021					
			Baixa			Alta		
			5%	25%	50%	5%	25%	50%
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,58	74.581	(3.729)	(18.645)	(37.290)	3.729	18.645	37.290
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,32	19.737	(987)	(4.934)	(9.869)	987	4.934	9.869
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	7,52	3.579	(179)	(895)	(1.790)	179	895	1.790
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,39	7.053	(353)	(1.763)	(3.526)	353	1.763	3.526
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	4,04	1.292	(65)	(323)	(646)	65	323	646
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	6,12	767	(38)	(192)	(384)	38	192	384
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,05	51.800	(2.590)	(12.950)	(25.899)	2.590	12.950	25.899
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,81	69	(3)	(17)	(34)	3	17	34
Contrato a Termo NDF	5,58	46.282	(2.314)	(11.570)	(23.141)	2.314	11.570	23.141
Contrato a Termo NDF	6,32	33.933	(1.697)	(8.483)	(16.967)	1.697	8.483	16.967
Contrato a Termo NDF	7,52	6.635	(332)	(1.659)	(3.317)	332	1.659	3.317
Contrato a Termo NDF	4,39	11.864	(593)	(2.966)	(5.932)	593	2.966	5.932
Contrato a Termo NDF	4,04	310	(15)	(77)	(155)	15	77	155

3.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa, empréstimos debêntures e instrumentos derivativos, as quais o Grupo estava exposto na data base de 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (11,65% em 31 de março de 2022 e 9,15% em 31 de dezembro de 2021) para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável 5% (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	31/03/2022							31/12/2021						
	Baixa			Alta				Baixa			Alta			
	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%		
Equivalentes de Caixa *	699.274	(4.073)	(20.366)	(40.733)	4.073	20.366	40.733	624.742	(2.858)	(14.291)	(28.582)	2.858	14.291	28.582
Aplicações financeiras	189.684	(1.105)	(5.525)	(11.049)	1.105	5.525	11.049	190.807	(873)	(4.365)	(8.729)	873	4.365	8.729
Debêntures	(1.014.322)	5.908	29.542	59.084	(5.908)	(29.542)	(59.084)	(990.064)	4.530	22.648	45.295	(4.530)	(22.648)	(45.295)
NDF (ponta passiva)	(16.026)	93	467	933	(93)	(467)	(933)	(1.776)	8	41	81	(8)	(41)	(81)

* Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais (R\$)

3.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade, preços ofertados e condições especiais às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para acomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços.

3.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.

Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), limitado a 80% do valor da venda, onde são avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	779.358	795.839
Aplicações financeiras	189.684	190.807
Contas a receber de clientes	825.812	1.092.874
Outras contas a receber	76.021	54.806
Total	1.870.875	2.134.326

3.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

31 de março de 2022

	Consolidado				Saldo contábil
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total	
Fornecedores	355.665	268.309	-	623.974	623.974
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	17.624	60.320	113.535	191.479	121.186
Debêntures	257.043	75.804	891.347	1.224.194	1.014.322
Instrumentos financeiros derivativos	12.558	3.468	-	16.026	16.026
Passivo de arrendamento	4.336	13.007	53.646	70.989	58.622
Outras contas a pagar	-	47.206	12.076	59.282	63.489
Total	647.226	468.114	1.070.604	2.185.944	1.897.619

31 de dezembro de 2021

	Consolidado				Saldo contábil
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total	
Fornecedores	382.723	288.721	-	671.444	671.444
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	-	77.523	110.215	187.738	128.629
Debêntures	13.928	326.816	885.314	1.226.058	990.064
Instrumentos financeiros derivativos	601	1.175	-	1.776	1.776
Passivo de arrendamento	4.593	13.778	33.460	51.831	40.540
Outras contas a pagar	-	99.812	13.257	113.069	115.351
Total	401.845	807.825	1.042.246	2.251.916	1.947.804

3.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Debêntures	1.014.322	990.064
Contas a pagar - aquisição de controlada		
Submarino Viagens	70.243	68.582
Viatrix Viagens e Turismo (a)	3.536	3.452
Visual Turismo	245	245
Camden	-	10.304
Esferatur	47.162	46.046
(=) Dívida bruta	1.135.508	1.118.693
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(779.358)	(795.839)
(=) Dívida líquida	356.150	322.854
(+) Patrimônio líquido	202.696	375.292
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	558.846	698.146

a) Empresa incorporada à CVC Brasil.

3.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	470.888	352.045	470.888	352.045
Aplicações financeiras	2	VJR	144.791	131.056	144.791	131.056
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	516.856	812.093	516.856	812.093
Contas a receber - partes relacionadas		Custo amortizado	210.640	134.143	210.640	134.143
Outras contas a receber		Custo amortizado	35.730	15.626	35.730	15.626
Total dos ativos financeiros			1.378.905	1.444.963	1.378.905	1.444.963
Passivos financeiros						
Debêntures		Custo amortizado	1.014.322	990.064	1.032.774	1.008.464
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	14.030	1.398	14.030	1.398
Fornecedores		Custo amortizado	389.843	315.381	389.843	315.381
Contas a pagar - partes relacionadas		Custo amortizado	48.285	40.373	48.285	40.373
Contas a pagar aquisição de controlada e investida		Custo amortizado	121.186	118.325	121.186	118.325
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	36.975	20.630	36.975	20.630
Outras contas a pagar		Custo amortizado	28.009	58.963	28.009	58.963
Total dos passivos financeiros			1.652.650	1.545.134	1.671.102	1.563.534

	Nível	Classificação	Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	779.358	795.839	779.358	795.839
Aplicações financeiras	2	VJR	189.684	190.807	189.684	190.807
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	825.812	1.092.874	825.812	1.092.874
Outras contas a receber		Custo amortizado	76.021	54.806	76.021	54.806
Total dos ativos financeiros			1.870.875	2.134.326	1.870.875	2.134.326
Passivos financeiros						
Debêntures		Custo amortizado	1.014.322	990.064	1.032.774	1.008.464
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	16.026	1.776	16.026	1.776
Fornecedores		Custo amortizado	623.974	671.444	623.974	671.444
Contas a pagar aquisição de controlada e investida		Custo amortizado	121.186	128.629	121.186	128.629
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	58.622	40.540	58.622	40.540
Outras contas a pagar		Custo amortizado	59.282	113.069	59.282	113.069
Total dos passivos financeiros			1.893.412	1.945.522	1.911.864	1.963.922

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).
- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como empréstimos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

3.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para *hedge accounting*. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

31/03/2022							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/04/21 a 31/03/2022	De 01/04/22 a 31/01/2023	USD	60.536	(5.851)
Termo	Comprado	NDF	De 01/04/21 a 31/03/2022	De 01/04/22 a 31/01/2023	EUR	42.099	(6.114)
Termo	Comprado	NDF	De 01/04/21 a 31/03/2022	De 01/04/22 a 31/01/2023	CAD	16.288	(1.601)
Termo	Comprado	NDF	De 01/04/21 a 31/03/2022	De 01/04/22 a 31/01/2023	GBP	14.677	(2.381)
Termo	Comprado	NDF	De 01/04/21 a 31/03/2022	De 01/04/22 a 31/01/2023	AUD	1.107	(79)
Total						134.707	(16.026)

31/12/2021							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 31/12/2021	De 01/01/22 a 30/06/2022	USD	46.282	(665)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 31/12/2021	De 01/01/22 a 30/06/2022	EUR	33.933	(714)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 31/12/2021	De 01/01/22 a 30/06/2022	CAD	6.635	(225)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 31/12/2021	De 01/01/22 a 30/06/2022	GBP	11.864	(156)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 31/12/2021	De 01/01/22 a 30/06/2022	AUD	310	(16)
Total						99.024	(1.776)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Equivalentes de caixa	438.776	271.137	699.274	624.742
Caixa e contas bancárias em moeda local	2.099	6.602	5.226	12.219
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	14.891	45.081	38.050	74.581
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	5.680	16.895	7.031	19.737
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	19.526	51.800
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	9.442	12.330	10.251	12.760
Total de caixa e equivalentes de caixa	470.888	352.045	779.358	795.839

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa do certificado de depósito interbancário – CDI que em 31 de março de 2022 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 11,65% (9,15% em 31 de dezembro de 2021).

Os investimentos em CDBs e operações de renda fixa que não possuem liquidez imediata são apresentados na rubrica de aplicações financeiras e são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

4.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	144.791	131.056	189.684	190.807

As aplicações financeiras apresentadas acima, são dadas como garantias as operações com o IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos).

5. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	68.298	349.562	170.415	444.208
Contas a receber de títulos (b)	176.145	223.526	261.847	321.923
Financiamento próprio (c)	338.607	297.648	450.015	372.075
Outros	78.186	74.633	127.396	127.538
	661.236	945.369	1.009.673	1.265.744
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (c)	(144.380)	(133.276)	(183.861)	(172.870)
Total	516.856	812.093	825.812	1.092.874

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

(b) Contas a receber de títulos refere-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos integralmente para as instituições financeiras no momento da venda.

(c) Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes. A perda nessa modalidade de financiamento os riscos não são transferidos e as perdas esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado, apenas para os casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, na rubrica "perda por redução ao valor recuperável de contas a receber". (As políticas de gerenciamento de risco de crédito são descritas na nota 3.1.2)

O aging do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
A vencer	507.738	780.014	778.548	1.027.852
Títulos vencidos				
Vencidos há menos de 30 dias	22.765	34.760	63.400	60.724
Vencidos há mais de 30 dias	130.733	130.595	167.725	177.168
Total	661.236	945.369	1.009.673	1.265.744

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(130.431)	(176.340)
Adições	(2.288)	3.846
Perdas efetivadas	(70)	(3.469)
Variação cambial de conversão	-	(156)
Saldo em 31 de março de 2021	(132.789)	(176.119)
Saldo em 01 de janeiro de 2022	(133.276)	(172.870)
Adições e reversões	(9.859)	(13.031)
Perdas efetivadas	(1.245)	129
Variação cambial de conversão	-	1.911
Saldo em 31 de março de 2022	(144.380)	(183.861)

O Grupo fez antecipações de recebíveis de cartão de crédito que faziam parte de seu saldo de contas a receber durante o período findo em 31 de março de 2022. Como os riscos associados a esses recebíveis foram transferidos às instituições financeiras o saldo desses recebíveis foram baixados. O montante desses valores na data-base 31 de março de 2022 era de R\$ 602.102 (R\$ 379.488 em 31 de dezembro de 2021) na controladora e R\$ 792.930 (R\$ 503.860 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado.

Os encargos financeiros sobre essas transações são registrados na rubrica de despesas financeiras e é descrito na nota 21.

6. Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores estão representados por pagamentos às companhias aéreas pela aquisição de bilhetes aéreos e pelos pagamentos antecipados a grandes redes hoteleiras, em sua maioria internacionais, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Companhias aéreas (a)	407.212	488.576	487.508	569.450
Hotéis no Brasil e no exterior	33.132	56.186	42.715	61.226
Outros (b)	63.934	48.510	55.412	83.505
Total	504.278	593.272	585.635	714.181

(a) Pagamentos às companhias aéreas referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais

(b) Outras antecipações referem-se, em sua grande maioria associação aéreo internacional (IATA), escolas (intercâmbio cultural e profissional) e parques de diversões.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Taxa de administração de cartões de crédito (a)	13.681	16.273	16.389	19.059
Seguros	30.276	33.388	31.096	34.603
Adiantamento a funcionários	5.306	3.432	5.380	3.534
Outros	5.900	4.123	8.134	6.085
	55.163	57.216	60.999	63.281
Circulante	31.210	32.159	36.966	37.482
Não circulante	23.953	25.057	24.033	25.799

(a) Referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas nessa modalidade, e serão apropriadas ao resultado quando do efetivo embarque dos passageiros.

8. Investimentos

	% participação	Controladora	Consolidado
		31/03/2022	31/03/2022
Controladas			
Submarino Viagens	100%	224.769	-
Visual Turismo	100%	46.302	-
Trend Viagens	100%	167.924	-
CVC Turismo S.A.U	100%	(22.915)	-
Esferatur	100%	211.512	-
Investida			
Wetrek Technologies	25%	5.300	5.300
		632.892	5.300

	Controladora	
	31/03/2022	31/12/2021
Ágio	308.292	308.292
Investimento	200.422	253.592
Intangíveis alocados do preço de compra	192.520	197.572
Passivo contingente líquido do ativo fiscal diferido	(68.342)	(79.805)
Total	632.892	679.651
Investimentos	655.805	698.967
Provisão para perdas em investimento	(22.913)	(19.316)
	632.892	679.651



As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	Submarino Viagens	Visual Turismo	Trend Viagens	CVC Turismo S.A.U	Esferatur	Wetrek Technologies LLC (a)	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	(97.608)	72.260	96.763	(4.568)	201.341	-	268.188
Equivalência patrimonial do período	(35.844)	(8.402)	(1.374)	(4.706)	(7.892)	-	(58.218)
Efeito reflexo no resultado abrangente	11.186	-	185	(682)	-	-	10.689
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	1.306	-	-	1.306
Saldo em 31 de março de 2021	(122.266)	63.858	95.574	(8.650)	193.449	-	221.965
Saldo em 01 de janeiro de 2022	250.653	53.092	177.479	(19.316)	217.743	-	679.651
Ágio	-	-	-	-	-	4.175	4.175
Despesas com pagamentos baseados em ações	20	6	8	-	(259)	-	(225)
Equivalência patrimonial do período	(15.610)	(6.796)	(9.625)	(7.565)	(5.972)	(144)	(45.712)
Efeito reflexo no resultado abrangente	(10.295)	-	62	3.968	-	11	(6.254)
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	1.257	1.257
Aumento de capital em controlada	-	-	-	-	-	-	-
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2022	224.768	46.302	167.924	(22.913)	211.512	5.299	632.892

(a) Em 18 de janeiro de 2022 foi realizada aquisição da participação societária de 25% da Wetrek Technologies, sendo pago o valor de R\$ 5.432. A empresa possui como atividade operacional áudio experience, disparados por geolocalização, sendo uma das pioneiras do segmento a trazer sugestões de passeios ao localizar onde a pessoa está via GPS.

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro 2021:

	31/03/2022					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Prejuízo do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	576.099	450.630	125.469	47.519	(15.473)	100%
Visual Turismo	59.661	38.225	21.436	518	(5.963)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	379.760	325.905	53.855	26.852	(18.188)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	203.345	226.260	(22.915)	20.458	(7.565)	100%
Esferatur	47.316	30.039	17.277	6.727	(4.791)	100%

	31/12/2021					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Prejuízo do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	684.279	533.062	151.217	129.988	(109.156)	100%
Visual Turismo	66.711	39.318	27.393	(4.453)	(31.149)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	414.846	342.874	71.972	111.691	(43.302)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	256.989	276.306	(19.317)	39.311	(22.669)	100%
Esferatur	49.688	27.361	22.327	25.779	(25.367)	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

9. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 são como segue:

	Controladora						
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Total do intangível
Saldo em 01 de janeiro de 2021	156.347	6.282	146.913	76.859	4.102	366	390.869
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2021	382.985	33.633	146.913	116.170	4.699	1.222	685.622
Adições	13.755	-	-	-	-	-	13.755
Baixas	(74)	-	-	-	-	-	(74)
Impairment	-	(7.147)	-	-	-	-	(7.147)
31 de março de 2021	396.666	26.486	146.913	116.170	4.699	1.222	692.156
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2021	(226.638)	(27.351)	-	(39.311)	(597)	(856)	(294.753)
Amortização	(10.121)	(878)	-	(4.082)	(64)	(92)	(15.237)
Baixas	-	5.718	-	-	-	-	5.718
31 de março de 2021	(236.759)	(22.511)	-	(43.393)	(661)	(948)	(304.272)
31 de março de 2021	159.907	3.975	146.913	72.777	4.038	274	387.884
31 de dezembro de 2021	203.657	2.502	146.913	60.531	3.845	-	417.448
<i>Custo</i>							
01 de janeiro de 2022	471.913	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	757.794
Adições	25.899	-	-	-	-	-	25.899
Transferência	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
31 de março de 2022	497.812	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	783.693
<i>Amortização acumulada</i>							
01 de janeiro de 2022	(268.256)	(14.375)	-	(55.639)	(854)	(1.222)	(340.346)
Amortização	(12.494)	(438)	-	(4.082)	(64)	-	(17.078)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
31 de março de 2022	(280.750)	(14.813)	-	(59.721)	(918)	(1.222)	(357.424)
Saldo em 31 de março de 2022	217.062	2.064	146.913	56.449	3.781	-	426.269

	Consolidado							Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Outros	
Saldo em 01 de janeiro de 2021	416.025	6.216	381.834	277.906	73.685	2.336	12.543	1.170.545
<i>Custo</i>								
01 de janeiro de 2021	827.108	33.633	381.834	449.150	95.601	10.634	19.439	1.817.399
Adições	20.358	-	-	-	355	-	1.232	21.945
Baixas	(12.570)	(7.147)	-	-	-	-	(1.200)	(20.917)
Transferências para o ativo imobilizado	(74)	-	-	-	-	-	-	(74)
Variação cambial conversão	36.574	-	-	2.742	8.953	-	1.953	50.222
31 de março de 2021	871.396	26.486	381.834	451.892	104.909	10.634	21.424	1.868.575
<i>Amortização acumulada</i>								
01 de janeiro de 2021	(411.083)	(27.417)	-	(171.244)	(21.916)	(8.298)	(6.896)	(646.854)
Amortização	(26.695)	(878)	-	(13.987)	(2.467)	(629)	(638)	(45.294)
Baixas	6.479	5.718	-	-	-	-	311	12.508
Variação cambial de conversão	(18.363)	-	-	(115)	(2.416)	-	(717)	(21.611)
31 de março de 2021	(449.662)	(22.577)	-	(185.346)	(26.799)	(8.927)	(7.940)	(701.251)
31 de março de 2021	421.734	3.909	381.834	266.546	78.110	1.707	13.484	1.167.324
31 de dezembro de 2021	422.212	2.436	381.834	225.982	73.640	-	2.015	1.108.119
<i>Custo</i>								
01 de janeiro de 2022	955.143	16.877	381.834	451.252	111.933	10.634	6.488	1.934.161
Adições	34.041	-	-	-	409	-	1.364	35.814
Baixas	(5.964)	-	-	-	-	-	(691)	(6.655)
Transferências para o ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	555	555
Variação cambial de conversão	(90.920)	-	-	(3.214)	(12.263)	-	(667)	(107.064)
31 de março de 2022	892.300	16.877	381.834	448.038	100.079	10.634	7.049	1.856.811
<i>Amortização acumulada</i>								
01 de janeiro de 2022	(532.931)	(14.441)	-	(225.270)	(38.293)	(10.634)	(4.473)	(826.042)
Amortização	(28.043)	(438)	-	(11.855)	(2.505)	-	(9)	(42.850)
Baixas	5.964	-	-	-	-	-	-	5.964
Variação cambial de conversão	62.227	-	-	63	5.598	-	334	68.222
31 de março de 2022	(492.783)	(14.879)	-	(237.062)	(35.200)	(10.634)	(4.148)	(794.706)
Saldos em 31 de março de 2022	399.517	1.998	381.834	210.976	64.879	-	2.901	1.062.105

10. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Aéreo	150.547	44.311	198.041	93.194
Hotel	157.747	229.695	254.620	354.711
Marítimo	28	-	339	194
Instituições educacionais	10.083	104	10.083	104
Locadora de veículos	5.607	6.608	29.330	29.904
Fornecedores administrativos e gerais	65.831	34.663	131.561	193.337
Total	389.843	315.381	623.974	671.444

11. Debêntures

				Controladora e Consolidado		
				31/03/2022		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 6% a.a.	26.735	372.351	399.086
4ª emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	CDI + + 6,5% a.a	15.082	202.950	218.032
5ª emissão	28/01/2021	01/06/2023	CDI + 3,75% a.a.	200.926	196.278	397.204
Total				242.743	771.579	1.014.322

				Controladora e Consolidado		
				31/12/2021		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 6% a.a.	11.742	372.351	384.093
4ª emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	CDI + + 6,5% a.a	6.648	202.950	209.598
5ª emissão	28/01/2021	01/06/2023	CDI + 3,75% a.a.	200.256	196.117	396.373
Total				218.646	771.418	990.064

4º Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª e 2ª série das debêntures será amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 22 de abril de 2025 (veja detalhes da reestruturação da dívida no item de renegociação).

5º Emissão

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

A emissão das debêntures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a 5ª (quinta) emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição o montante captado foi de R\$ 436.405 com vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no exercício compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no exercício compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

Renegociação

Diante dos impactos advindos da COVID-19 sobre as operações do Grupo os índices financeiros estabelecidos nas escrituras de debêntures não foram atingidos (*covenants*) por 2 (dois) trimestres, consecutivos ou alternados durante o exercício de 2020. Além disso, o Grupo não cumpriu com a obrigação de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 nos prazos legais.

Em 19 de novembro de 2020 foi renegociado os termos de suas debêntures conforme divulgado em atas de assembleia de debenturistas.

Além do *waiver* pelo não cumprimento dos *covenants*, foram renegociadas as taxas de juros e prazos de vencimento conforme descrito abaixo:

		Antes	Depois
2º Emissão	Taxa de juros Vencimento final	107,5% da taxa DI 21/11/2020	CDI + 3,5% 21/11/2021
3º Emissão	Taxa de juros Vencimento final	108% da taxa DI 13/03/2022	CDI + 3,5% 13/02/2022
4º Emissão (Série 1)	Taxa de juros Vencimento final	108,5 % da taxa DI 18/04/2023	Até 18/09/2021 CDI + 4% Após 18/09/2021 CDI + 6% 18/04/2023
4º Emissão (Série 2)	Taxa de juros Vencimento final	111,5% do CDI 22/04/2025	Até 18/09/2021 CDI + 4,5% Após 18/09/2021 CDI + 6,5% 22/04/2025

No caso de aumento de capital até 28 de fevereiro de 2021, os recursos deveriam ser utilizados para liquidação da segunda emissão, que foi feita em 12 de fevereiro de 2021.

Devido à ocorrência do evento de liquidez do segundo aditamento constante na escritura da 3ª emissão (CVCB13), terceiro aditamento constante na escritura da 4ª emissão (CVCB14 e CVCB24) e a escritura da 5ª emissão (CVCB15) de debêntures, a companhia amortizou integralmente a 3ª emissão e o montante equivalente a 10% (dez por cento) do valor nominal unitário da 4ª e 5ª emissões, sendo que na última o valor foi acrescido de juros remuneratórios. Os pagamentos ocorreram no dia 03 de setembro de 2021.

Serão considerados eventos de liquidez: emissão de valores mobiliários realizada no mercado de capitais local e/ou internacional, ou aumento de capital em montante mínimo correspondente a R\$ 800.000 até 30 de setembro de 2021. Até a data limite, a companhia captou R\$ 808.609 via aumento de capital.

Caso o evento de liquidez não tivesse ocorrido até 30 de setembro de 2021, poderia ocorrer a conversão da 4ª Emissão em ações. Tendo em vista que o evento de liquidez ocorreu em 31 de agosto de 2021 (veja detalhes na nota explicativa 16.1), a 4ª Emissão não foi convertida em ações.

Ocorrerá o vencimento antecipado, caso seja concretizado as seguintes hipóteses:

- (i) Caso não haja comprovação do pré-pagamento obrigatório no valor correspondente a 10% do saldo do valor atualizado das Debêntures até 30 de setembro de 2021, caso o Evento de Liquidez tenha se efetivado;
- (ii) Caso não divulgue as Demonstrações Financeiras completas no prazo a partir do primeiro trimestre de 2021; e
- (iii) Não sejam atingidos os índices financeiros abaixo por dois trimestres consecutivos ou alternados:

Exercício	Índice financeiro a ser observado
No 1º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.575.000
No 2º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.800.000
Entre o 3º trimestre de 2021 e 3º trimestre de 2022.	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes
A partir do 4º trimestre de 2022 até a Data de Vencimento	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, amortização e depreciação) deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes.

Em 31 de março de 2022 a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

12. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Direito de uso						
Em 1 de janeiro de 2021	6.296	15.643	21.939	26.430	15.642	42.072
Adições de novos contratos	-	-	-	-	-	-
Reajuste de contrato	290	(3.832)	(3.542)	1.279	(3.832)	(2.553)
Amortização	(833)	(1.040)	(1.873)	(1.554)	(1.040)	(2.594)
Baixa	-	-	-	(1.220)	-	(1.220)
Ajustes de conversão	-	-	-	402	-	402
Em 31 de março de 2021	5.753	10.771	16.524	25.337	10.770	36.107
Em 1 de janeiro de 2022	13.890	4.945	18.835	30.001	4.944	34.945
Adições de novos contratos	851	26.864	27.715	851	26.864	27.715
Reajuste de contrato	3.638	-	3.638	7.150	-	7.150
Amortização	(1.219)	(2.008)	(3.227)	(2.189)	(2.008)	(4.197)
Baixa	(4.656)	-	(4.656)	(4.918)	-	(4.918)
Ajustes de conversão	-	-	-	(264)	-	(264)
Em 31 de março de 2022	12.504	29.801	42.305	30.631	29.800	60.431

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Total
Passivo de arrendamento						
Em 1 de janeiro de 2021	7.269	18.196	25.465	32.907	18.196	51.103
Adições de novos contratos	-	-	-	-	-	-
Reajuste de contrato	289	(3.832)	(3.543)	1.280	(3.832)	(2.552)
Pagamento	786	(5.053)	(4.267)	(124)	(5.053)	(5.177)
Juros incorridos	226	223	449	1.562	223	1.785
Juros pagos	(226)	(223)	(449)	(1.562)	(223)	(1.785)
Baixa	-	-	-	(1.481)	-	(1.481)
Ajustes de conversão	-	-	-	725	-	725
Em 31 de março de 2021	8.344	9.311	17.655	33.307	9.311	42.618
Em 1 de janeiro de 2022	12.065	8.565	20.630	31.975	8.565	40.540
Adições de novos contratos	851	26.864	27.715	851	26.864	27.715
Reajuste de contrato	3.638	-	3.638	7.150	-	7.150
Pagamento	(1.250)	(7.311)	(8.561)	(2.105)	(7.311)	(9.416)
Juros incorridos	228	481	709	1.013	481	1.494
Juros pagos	(228)	(481)	(709)	(1.013)	(481)	(1.494)
Baixa	(6.447)	-	(6.447)	(6.733)	-	(6.733)
Ajustes de conversão	-	-	-	(634)	-	(634)
Em 31 de março de 2022	8.857	28.118	36.975	30.504	28.118	58.622
Circulante			12.318			16.612
Não circulante			24.657			42.010

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor justo do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliações do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
Até 2 anos	4,50%	6,50%
3 a 5 anos	5,50%	7,50%
Mais de 5 anos	6,50%	8,50%

12.1 Maturidade dos passivos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2022, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2022	2023	2024	2025	Após 2026	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	6,86%	3,80%	3,20%	3,00%	3,00%	
Controladora	9.956	11.589	10.930	6.900	1.319	40.694
Consolidado	17.414	18.431	17.044	10.618	7.684	71.191

13. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Total
Em 01 de janeiro de 2022	7.220	34.147	6.071	47.438
Adições	21	31.670	-	31.691
Reversões	(1.101)	(26.405)	-	(27.506)
Atualização Monetária	155	-	110	265
Em 31 de março de 2022	6.295	39.412	6.181	51.888

	Consolidado					Total
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Passivo contingente (a)		
				Tributários	Trabalhistas e Previdenciárias	
Em 01 de janeiro de 2022	15.091	50.644	40.699	99.635	37.663	243.732
Adições	946	41.027	-	-	-	41.973
Pagamentos	(451)	(388)	-	-	-	(839)
Reversões	(2.618)	(35.989)	-	(11.030)	(7.121)	(56.758)
Atualização Monetária	368	-	110	465	288	1.231
Variação cambial de conversão	(140)	(1.142)	(5.186)	-	(2.478)	(8.946)
Saldo em 31 de março de 2022	13.196	54.152	35.623	89.070	28.352	220.393

(a) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios das empresas Trend, Ola e Esferatur.

(b) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.

13.1 Passivos contingentes

O valor dos processos cujo risco de perda é classificado como possível e por isso não foram provisionados é R\$ 529.874 (R\$ 514.116 em 31 de dezembro de 2021) e são descritos a seguir:

Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 585.568 (R\$ 574.552 em 31 de dezembro de 2021).

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de earn out, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos aguardam julgamento.

O processo em discussão atualmente possui estimativa de perda possível para uma parcela do valor total da contingência, no montante de R\$ 309.401 sendo o saldo remanescente entendido como chance de perda remota pelos assessores legais da Companhia.

Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 220 milhões, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso para reversão da decisão, que aguarda julgamento.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em março de 2022 é de R\$ 100.415 (R\$ 97.992 em 31 de dezembro de 2021).

13.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhistas	1.286	1.512	1.970	3.033
Tributários	68.758	67.382	68.812	67.382
Cível	23.530	22.435	28.182	26.410
Bloqueio judicial	1.730	1.620	3.164	2.895
Total	95.304	92.949	102.128	99.720

O principal depósito judicial do Grupo refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 13.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 31 de março de 2022 o montante de R\$ 68.812 (R\$ 67.382 em 31 de dezembro de 2021).

14. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de Imposto efetiva nas demonstrações contábeis Intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

14.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(109.382)	(101.614)	(104.715)	(117.648)
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	37.190	34.549	35.603	40.000
Equivalência patrimonial	(15.542)	(19.794)	-	-
Receitas/despesas não tributáveis/indeferíveis	(2.359)	7.422	(11.772)	4.279
Variação na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	(10.708)	-	(7.630)	(10.015)
Benefício fiscal em gastos com emissão de ações (a)	-	1.999	-	1.999
Baixa do Diferido Ativo	(66.014)	-	(78.025)	-
Outros	-	392	(276)	(97)
Imposto de renda e contribuição social	(57.433)	24.568	(62.100)	36.166
Corrente	-	-	(495)	(24)
Diferido	(57.433)	24.568	(61.605)	36.190
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(57.433)	24.568	(62.100)	36.166
Alíquota efetiva	-53%	24%	-59%	31%

(a) De acordo o decreto 1.598 de 26 de dezembro de 1977, os custos associados às transações destinadas à obtenção de recursos próprios, mediante a distribuição primária de ações ou bônus de subscrição contabilizados no patrimônio líquido, podem ser excluídos, na determinação do lucro real, gerando o benefício fiscal sobre os gastos incorridos com emissões de ações.

14.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

Em 17 de março de 2022 o Congresso Nacional derrubou o veto parcial à Lei nº 14.148/21 ("Lei do PERSE"), dentre os quais o Art 4º que prevê alíquota zero para os seguintes tributos: PIS, Cofins, CSLL e IRPJ. Em decorrência dessa alteração, que passou a valer a partir da promulgação pelo Presidente da República no dia 18 de março de 2022, a Administração revisou seus saldos de tributos diferidos, registrando-os de acordo com sua alíquota estimada de realização.

A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora					
	01/01/2021	Reconhecido em		31/12/2021	Resultado do período	31/03/2022
		Resultado do exercício	ORA (a)			
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	40.339	15.914	-	56.253	(56.253)	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	20.429	359	-	20.788	(1.663)	19.125
Ganhos e perdas com derivativos	8.762	(8.287)	(684)	475	(475)	-
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	36.363	6.347	-	42.710	(42.710)	-
Contratos de arrendamento	537	(292)	-	245	(245)	-
Impairment	4.337	(4.153)	-	184	(184)	-
Mais valia de ativos e passivo contingente	26.534	(30.740)	4.718	(4.206)	(13.013)	(17.219)
Prejuízos fiscais	228.662	113.351	-	342.013	83.566	425.579
Outras provisões	11.529	4.219	-	15.748	(15.748)	-
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	377.492	96.718	4.034	474.210	(46.725)	427.485
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	-	(40.590)	-	(40.590)	(10.708)	(51.298)
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	377.492	56.128	4.034	433.620	(57.433)	376.187

	Consolidado						
	01/01/2021	Reconhecido em		31/12/2021	Reconhecido em		31/03/2022
		Resultado do exercício	Patrimônio líquido		Resultado do período	Patrimônio líquido	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	55.951	15.320	-	71.271	(71.271)	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	25.833	(406)	-	25.427	(1.369)	-	24.058
Ganhos e perdas com derivativos	8.762	(8.155)	-	607	(607)	-	-
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	38.349	5.660	-	44.009	(44.009)	-	-
Contratos de arrendamento	1.945	(1.140)	-	805	(805)	-	-
Impairment	5.087	(4.901)	-	186	(186)	-	-
Mais valia de ativos e passivo contingente	188.380	(34.815)	2.982	156.547	(14.027)	(155)	142.365
Prejuízos fiscais	335.464	138.908	-	474.372	95.551	-	569.923
Outras provisões	11.070	6.182	-	17.252	(17.252)	-	-
Ativo / Passivo de imposto de renda diferido	670.841	116.653	2.982	790.476	(53.975)	(155)	736.346
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	(77.180)	(58.555)	-	(135.735)	(7.630)	-	(143.365)
	593.661	58.098	2.982	654.741	(61.605)	(155)	592.981
Imposto de renda diferido ativo	596.207			654.741			592.981
Imposto de renda diferido passivo	(2.546)			-			-

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.

(b) Refere-se à imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais.

14.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo, e se realizará conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Ano Calendário 2027	68.477	96.593
Ano Calendário 2028	71.293	95.719
Ano Calendário 2029	73.995	81.780
Ano Calendário 2030	76.493	81.508
Ano Calendário 2031	84.023	89.284
Total prejuízo fiscal Consumido	374.281	444.884
Tributos não reconhecidos (prejuízo fiscal)	51.298	143.365
Total tributos diferidos	425.579	588.249

15. Contas a pagar – Aquisição de controlada

15.1 Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição da Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é apresentado a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo a pagar em 01 de janeiro de 2021	66.153
Valores pagos no período de três meses findo em 31 de março de 2021	-
Juros incorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2021	320
Saldo a pagar em 31 de março de 2021	66.473
Circulante	3.916
Não circulante	62.557
Saldo a pagar em 01 de janeiro de 2022	68.582
Valores pagos no período de três meses findo em 31 de março de 2022	-
Juros incorridos no período de três meses findo em 31 de março de 2022	1.661
Saldo a pagar em 31 de março de 2022	70.243
Circulante	3.766
Não circulante	66.477

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
2022	3.766	4.040
2023	3.690	3.862
2024	3.532	3.692
2025 em diante (a)	59.255	56.988
Total	70.243	68.582

(a) A última parcela tem vencimento em 2025 mas com possibilidade de estender o contrato por mais 10 anos caso os valores não sejam totalmente pagos.

15.2 Contas a pagar de aquisição de investida

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2022		31/12/2021	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Grupo Duotur (a)	-	-	-	-
Viatrix Viagens (b)	499	3.037	415	3.037
Visual Turismo (d)	245	-	245	-
Grupo Trend (c)	-	-	-	-
Camden (f)	-	-	10.304	-
Esferatur (e)	17.646	29.516	16.530	29.516
Total contas a pagar de aquisição de investida	18.390	32.553	27.494	32.553
Total contas a pagar de aquisição de controlada	3.766	66.477	4.040	64.542
Total contas a pagar de aquisição de controlada e investida	22.156	99.030	31.534	97.095

(a) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Duotur, que vem sendo corrigido com base em 100% da taxa CDI com vencimento até 2020. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(b) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Viatrix, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2021. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(c) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Trend, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores do Grupo são atuais acionistas.

(d) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Visual, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os atuais diretores da Visual são ex-acionistas.

(e) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Esferatur, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2024. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(f) Arelado ao pagamento de earnout referente a aquisição da Camden

16. Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em 31 de março de 2022, o capital subscrito é de R\$ 1.371.723 (R\$ 1.371.723 em 31 de dezembro de 2021), representado por 224.934.809 (224.934.809 em 31 de dezembro de 2021), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações do capital social no período findo em 31 de março de 2021 referem-se à:

Emissão de 28.348.679 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, integralizadas em 3 de fevereiro de 2021, no valor de R\$ 363.902 decorrente de exercício de bônus de subscrição pelos seus acionistas. Os custos com emissão de ações foi R\$ 5.880, líquido do efeito de imposto de renda e contribuição social, e foram registrados na rubrica de reserva de capital.

16.2 Opções de compra de ações

O Grupo concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) a medida em que o serviço é prestado em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício.

Adicionalmente, os beneficiários devem manter o vínculo empregatício, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o exercício de *lock-up* de um ano após a data de aquisição. As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, as quais os direitos de exercício tenham sido adquiridos, deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

16.3 Planos de incentivo

PLANO ILP 2017

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC” (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o exercício de *lock-up*, da seguinte forma:

(a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário;

(b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e

(c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário.

Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o exercício de *lock-up*. Para fins do ILP CVC, o exercício de *lock-up* significa o exercício de três anos contado da data de aquisição das ações próprias pelo participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal exercício, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram alterações em determinados termos e condições o Plano de Incentivo de Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações (“ILP CVC”).

O ILP CVC, com as alterações ora propostas (“Novo ILP CVC”), preserva as suas características, inclusive com relação a seus objetivos e regras de administração. As principais alterações propostas no Novo Plano de Incentivo de Longo Prazo estão sumarizadas abaixo:

(i) Ampliação do rol de pessoas elegíveis ao plano, que passa a contemplar também os diretores, estatutários ou empregados, de sociedades subsidiárias ou controladas direta ou indiretamente pela Companhia, em até 100%, de acordo com a performance;

(ii) ampliação do limite de empregados (gerentes de alto potencial) da Companhia, de subsidiárias ou sociedades controladas direta ou indiretamente pela Companhia, que são elegíveis para participar do plano de 20% (vinte por cento) para 30% (trinta por cento) do total do quadro de gerentes;

(iii) alteração de limite máximo de diluição de 0,3% (zero vírgula três por cento) ao ano em exercício de 10 (dez) anos, totalizando 3% (três por cento) do total de ações emitidas pela Companhia, para diluição máxima de 3% (três por cento) acumulada no exercício de até 6 (seis) anos;

(iv) inclusão de exercício de restrição de 12 (doze) meses após a aquisição como condição para a elegibilidade “Pessoas Elegíveis” provenientes de sociedades integral ou parcialmente adquiridas pela Companhia;

(v) criação de plano de entrega de ações restritas sem *matching*, limitado a 20% da diluição prevista no programa com *matching*.

Plano de Incentivo CEO 2020

Em Assembleia Geral Extraordinária em 24 de março de 2020 foi aprovado um novo Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO 2020 (“ILP CEO 2020”) destinado ao novo diretor presidente da Companhia. Nos termos do ILP CEO 2020, o executivo elegível terá direito, observadas determinadas condições descritas no Plano, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa.

O Plano de Incentivo CEO 2020, que segue o modelo de ações restritas, prevê a entrega gradual de ações de emissão da Companhia ao beneficiário, condicionada a sua permanência na Companhia, seguindo cronograma indicado no documento, que estabelece: (i) a entrega de 1/3 das ações em até 30 dias da assinatura do respectivo contrato de concessão; (ii) a entrega de 1/3 das ações em até 1 ano da assinatura do contrato; e (iii) a entrega de 1/3 das ações em até 2 anos da assinatura do contrato.

PLANO ILP 2020

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia, dentre outras matérias, aprovou a proposta do ILP 2020, que tem por objetivo recompensar os participantes que contribuem para o melhor desempenho da Companhia e valorização das ações, especialmente considerando o atual momento desafiador da economia no qual a Companhia ocupa papel de destaque para a retomada do setor de turismo.

O ILP 2020 não cancela ou altera qualquer dos demais planos de opção ou remuneração baseados em ações atualmente em vigor do Grupo. O ILP 2020 busca, assim, (i) alinhar os interesses dos acionistas do Grupo aos dos participantes no êxito e na consecução dos objetivos sociais da Companhia e das Controladas; e (ii) possibilitar à Companhia e às Controladas atrair e manter a ela vinculados os participantes.

Poderão ser indicados para participar do ILP 2020 os empregados e administradores considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas indicados pelo Conselho de Administração, independentemente de sua data de admissão como empregado ou posse em cargo na administração do Grupo.

a. Potenciais beneficiários

Serão beneficiários os empregados e administradores que sejam considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas e que sejam indicados pelo Conselho de Administração (“participantes”).

b. Número máximo de ações abrangidas pelo plano

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP 2020 é de 8.000.000 (oito milhões) ações de emissão da Companhia (“ações referência”). O número total de ações que será entregue aos participantes dependerá do cálculo realizado nos termos do ILP 2020.

c. Condições de aquisição

A outorga de ações referência aos participantes no âmbito do ILP 2020 será gratuita e estará sujeita e dependerá do cumprimento e/ou verificação, conforme o caso, dos termos e condições previstas no ILP 2020 e nos contratos que forem celebrados com os participantes (“contrato”). Cada contrato contemplará uma quantidade de ações referência em relação às quais os respectivos participantes terão calculada a sua remuneração em ações (“remuneração em ações”).

A quantidade de ações a ser entregue a cada participante como remuneração em ações será calculada da seguinte forma:

$$\text{Quantidade de Ações} = \frac{[(A - B) * C] - D}{A}$$

Onde,

(A) corresponde ao preço atualizado (o valor de cada ação de emissão da Companhia calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento nos 30 (trinta) últimos pregões em que as ações tenham sido negociadas na B3, contados retroativamente da data da entrega ou de cada data de antecipação);

(B) corresponde ao preço inicial (calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento dos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores a 11 de novembro de 2020);

(C) corresponde ao número de ações referência outorgadas ao participante; e

(D) corresponde ao valor do imposto de renda retido na fonte e/ou quaisquer outros tributos sobre a remuneração em ações que sejam devidos pelos participantes. O pagamento da remuneração em ações será obrigatoriamente e parcialmente antecipado aos participantes nas datas (“data de antecipação”) e nos percentuais abaixo indicados, desde que na data em questão o preço atualizado seja superior ao preço de referência (preço inicial acrescidos em 10%):

<u>Data de Antecipação</u>	<u>Percentual da Remuneração em Ações Possível de Antecipação</u>
31.03.2021	10%
31.03.2022	15%
31.03.2023	20%
31.03.2024	25%

PLANO ILP TALENTOS

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 28 de setembro de 2021, foi aprovado o novo Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações para colaboradores da Companhia nos níveis de Diretor, Gerente Executivo, Gerente, Coordenador e Especialista recomendados pelo comitê gestor e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia (“ILP Talentos”).

O ILP Talentos estabelece os termos e condições para a concessão anual aos Participantes, pela Companhia, de Unidades que poderão, ao fim do prazo de carência e observados os termos nele dispostos, resultar na outorga de Ações Restritas aos Participantes.

Ele é dividido em quatro Programas, os quais serão emitidos anualmente por determinação do Conselho de Administração, observado o seguinte disposto: (i) os Participantes; (ii) a quantidade de Unidades objeto do respectivo Programa; e (iii) a faixa de número de salários mensais por nível de cargo a ser considerada para o múltiplo de salários mensais dos Participantes.

Para cada Programa, a elegibilidade de cada Participante estará sujeita a avaliação e ratificação pelo Comitê Gestor, a qual levará em consideração a performance individual de cada Participante na Companhia, e posterior aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Poderão ser concedidas Ações Restritas no âmbito deste Plano até o máximo de 1,8% (um vírgula oito por cento) do total de Ações do capital social da Companhia na data de aprovação do ILP Talentos. A quantidade de Ações Restritas outorgadas aos Participantes deverá ser ajustada para mais ou para menos com vistas a restabelecer os valores originalmente outorgados em razão de desdobramento, grupamento ou bonificação de ações. A fim de honrar o pagamento da Remuneração em Ações devida aos Participantes, a Companhia poderá utilizar ações mantidas em tesouraria ou, alternativamente, desde que previamente aprovado pelo Conselho de Administração, satisfazer tal obrigação mediante a entrega ao Participante do valor em moeda corrente equivalente à Remuneração em Ações, calculada na forma do ILP Talentos, do Programa e de cada Contrato.

Observados os termos previstos no ILP Talentos e nos Programas, o Participante receberá, a título gratuito, uma quantidade de Unidades correspondente ao quociente da divisão de determinado múltiplo de salários mensais do Participante pela Cotação de Mercado da Ação. Para fins de clareza, a determinação da quantidade de Unidades a serem concedidas será calculada da seguinte forma:

$$\text{Número de Unidades} = \frac{MSM}{CMA}$$

Onde,

“MSM” = Múltiplo de salários mensais do Participante; e

“CMA” = Cotação de Mercado da Ação.

As Unidades concedidas a cada Programa terão o prazo de carência de 3 (três) anos contados a partir da Data de Concessão de cada Programa, o qual será segmentado em 3 (três) parcelas, conforme cronograma previsto na Proposta da Administração anexa à ata da Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o ILP Talentos, para darem direito ao recebimento de Ações Restritas.

O ILP Talentos substitui o Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2017 (“Plano ILP 2017”), sendo certo que os contratos de concessão de ações restritas e outras avenças celebrados no âmbito do Plano ILP 2017 manter-se-ão com relação aos respectivos participantes até sua liquidação integral nos termos ali previstos.



As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)				(Em milhares de ações)						
	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC				ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)	ILP Talentos
	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4			
01 de janeiro de 2021	64	106	333	319	-	70	180	-	400	-	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	303	300	8.450	351
Exercidas	-	-	-	-	-	(67)	(43)	(1)	(400)	(775)	-
Canceladas	-	-	(207)	-	-	(3)	(25)	(12)	-	(1.498)	-
31 de dezembro de 2021	64	106	126	319	-	-	112	290	300	6.177	351
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	235	-
Exercidas	-	-	-	-	-	-	(6)	(16)	(300)	-	-
Canceladas	-	-	(207)	-	-	(6)	(6)	(57)	-	(360)	(48)
31 de março de 2022	64	106	126	319	-	-	100	217	-	6.052	303

A despesa no período findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 696 alocado em despesas gerais e administrativas, líquido de encargos sociais (R\$ 4.461 no período findo em 31 de março de 2021). O valor justo médio ponderado dos instrumentos patrimoniais concedidos é determinado na data da outorga.

Detalhes	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC					
	Tranche 2.1	Tranche 4.1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4	ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)	ILP talentos
Data de início (primeira outorga)	10/11/2013	10/11/2011	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	21/05/2021	07/07/2021	05/02/2021	01/10/2021
Quantidade de opções - TBO (milhares)	64	106	126	319	-	100	217	-	6.052	303
Valor de exercício - R\$	R\$22,46	R\$11,82	R\$14,81	R\$12,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	44,35%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%	N/A	56,55%	N/A
Prazo maturidade estimado	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos	5 anos	6 anos
Valor justo médio na data da outorga	R\$ 14,44	R\$ 5,07	R\$ 6,19	R\$ 7,51	R\$ 51,00	R\$ 53,57	R\$ 23,57	R\$ 9,40	R\$ 7,29	R\$ 22,95

16.4 Ágio em transações de capital

O saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R\$ 183.845 (R\$ 183.845 em 31 de dezembro de 2021) e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores.

16.5 Aquisição de não controladores

Conforme divulgado na nota explicativa 01, a Companhia realizou aquisições de participações de acionistas não controladores das empresas Avatrip.com SRL, Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A., Ola S.A., Candem Enterprises LLC e VHC Hospitality LLC. Com esta transação a Companhia passou a deter 100% de participação nestas empresas.

16.6 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía 8.409 ações em tesouraria (8.462 em 31 de dezembro de 2021) no montante de R\$ 121 (R\$ 122 em 31 de dezembro de 2021). As movimentações ocorridas nessa rubrica se referem a recompras de ações e transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações descritos na nota 16.3.

17. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente transações referente a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

As condições e os montantes destas estão demonstrados abaixo:

17.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2022	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Submarino Viagens	77.092	21.065
Visual Turismo (a)	8.545	597
Grupo Trend (a)	65.960	2.347
CVC Turismo S.A.U (b)	18.868	23.893
Grupo Bibam	3.172	-
Almundo	19.533	221
Esferatur (a)	16.081	162
Ola (c)	1.389	-
Total de op. Intercompany	210.640	48.285
Almundo	170	-
Total de AFAC	170	-
Total	210.810	48.285

	Controladora	
	31/12/2021	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Submarino Viagens	48.595	11.462
Visual Turismo (a)	7.431	641
Grupo Trend (a)	24.730	3.115
CVC Turismo S.A.U (b)	18.868	23.893
Grupo Bibam	3.172	-
Almundo	19.532	217
Esferatur (a)	10.564	1.045
Ola (c)	1.251	-
Total de op. Intercompany	134.143	40.373
Almundo	170	-
Total de AFAC	170	-
Total	134.313	40.373

(a) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a controladora e suas controladas.

(b) Referem-se a despesas com a Diretoria do Grupo Bibam e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo e empréstimos a pagar.

(c) Refere-se ao pagamento de títulos da OLA S.A realizados pela CVC.

17.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 31 de março de 2022 e 2021:

	31/03/2022	31/03/2021
Salários e outros benefícios de curto prazo	15.611	14.974
Pagamentos baseados em ações	3.950	2.426
Total	19.561	17.400

18. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Contratos a embarcar	787.595	899.819	870.171	970.771
Carta de crédito (a)	543.081	635.758	651.178	761.145
Adiantamento (b)	31.302	26.991	167.153	247.043
Reembolso (c)	105.048	100.457	155.205	142.971
Outros	3.978	3.329	38.860	15.992
Total	1.471.004	1.666.354	1.882.567	2.137.922
Circulante	1.456.507	1.656.804	1.856.908	2.112.446
Não circulante	14.497	9.550	25.659	25.476

(a) A Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

(b) São créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem (o cliente paga mensalmente as parcelas e vai acumulando o crédito para utilizar futuramente na conversão de um pacote/produto), com a CVC, na qual ainda não existe uma reserva vinculada, o cliente ainda não adquiriu ou solicitou pacote/produto. Exercício de expiração de 18 meses sem direito a reembolso.

(c) Na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, o Grupo restituirá o valor ao consumidor em 31/12/2022, para reservas e serviços adquiridos entre 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2022 e em 31/12/2023, para reservas e serviços adquiridos entre 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas, concessão de crédito ou reembolso dos valores pagos, conforme disponibilidade e regras tarifárias das Companhias Aéreas e as condições previstas pela Lei 14.034/20, que teve sua vigência apenas até 31.12.2021 (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

19. Receita líquida de vendas

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Doméstico	155.484	102.121	198.660	131.039
Internacional	47.561	15.116	111.194	42.260
Cruzeiro marítimos	(1.070)	40	350	2.833
Receita bruta de serviços	201.975	117.277	310.204	176.132
Receita bruta de serviços	201.975	117.277	310.204	176.132
Impostos sobre venda	(11.209)	(6.160)	(17.365)	(10.197)
Receita líquida de serviços	190.766	111.117	292.839	165.935

20. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Pessoal	(94.295)	(68.463)	(149.423)	(134.041)
Serviços de terceiros (a)	(12.550)	(30.580)	(57.636)	(52.536)
Taxa de cartão de crédito	(13.145)	(9.009)	(23.578)	(11.095)
Depreciação e amortização	(21.439)	(18.402)	(49.051)	(50.714)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(9.859)	(2.288)	(13.031)	3.846
Outros (b)	(17.735)	(11.348)	(15.901)	(28.512)
Total	(169.023)	(140.090)	(308.620)	(273.052)
Despesas de vendas	(27.191)	(16.882)	(43.965)	(30.275)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(9.859)	(2.288)	(13.031)	3.846
Despesas gerais e administrativas	(128.231)	(117.733)	(267.265)	(242.771)
Despesas gerais e administrativas	(106.792)	(99.331)	(218.214)	(192.057)
Depreciação e amortização	(21.439)	(18.402)	(49.051)	(50.714)
Outras receitas operacionais	10.811	5.810	36.716	18.101
Outras despesas operacionais	(14.553)	(8.997)	(21.075)	(21.953)
Total	(169.023)	(140.090)	(308.620)	(273.052)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Outras despesas gerais e administrativas incluem:

i. Receitas advindas da prescrição de passivos contingentes assumidos em combinação de negócios, reversões de earnouts fora do período de mensuração de combinação de negócios, entre outras receitas pulverizadas;

ii. Perdas operacionais por gastos não associados a reservas embarcadas.

iii. Custos com remarcações junto à Companhias aéreas, comissões com terceiros não recuperadas em função de remarcações e viagens canceladas. Esses custos não existiam no curso normal de suas operações, dessa forma tais custos estão sendo gerados exclusivamente em função da Pandemia de Covid-19. Após um ano de pandemia e com base na prorrogação da Lei 14.174/2021 que alterou a Lei 14.034/20, que foi sancionada durante o exercício, ocorreram novas remarcações, e acordos financeiros com Companhias áreas e outros fornecedores incorrendo em gastos adicionais no exercício.

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(40.727)	(19.007)	(45.192)	(22.396)
Taxa de serviços financeiros (b)	(7.961)	(6.009)	(8.267)	(6.301)
Juros das aquisições	(2.860)	(1.289)	(2.860)	(1.289)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(602)	(92)	(2.026)	(220)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(23.305)	-	(23.428)	-
Juros passivos – IFRS 16	(709)	(449)	(1.494)	(1.785)
Outros (c)	(6.088)	(5.818)	(8.524)	(6.254)
Total de despesas financeiras	(82.252)	(32.664)	(91.791)	(38.245)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	5.521	1.573	15.319	4.941
Juros ativos	1.450	1.383	1.886	1.657
Atualização de depósito judiciais	1.409	-	1.412	-
Outros	2.668	83	2.682	271
Total de receitas financeiras	11.048	3.039	21.299	6.869
Variação cambial, líquida (d)	(14.209)	15.202	(18.298)	20.845
Despesas financeiras, líquidas	(85.413)	(14.423)	(88.790)	(10.531)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

(b) Refere-se ao deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(c) Inclui atualização das contingências não materializadas, variação do valor justo de opções de compra (Ola e Bibam), entre outros.

(d) Inclui principalmente o efeito da não efetividade do hedge accounting.

22. Prejuízo por ação

	31/03/2022	31/03/2021
(Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(166.815)	(77.046)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	224.926	190.680
Prejuízo por ação - básico (R\$)	(0,74)	(0,40)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	224.926	190.680
Efeito antidiluidor: Pagamento baseado em ações (milhares de ações) (a)	6.682	786
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	231.608	191.466
Prejuízo por ação - diluído (R\$)	(0,74)	(0,40)
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2021		206.518
Efeito das ações emitidas no período findo em 31 de março de 2022		18.408
Média ponderada de ações ordinárias em circulação		224.926
Média ponderada de ações ordinárias (diluído)		
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		224.926
Efeito das opções de ações ao serem exercidas		6.682
Média ponderada de ações ordinárias (diluído)		231.608

(a) Quando da sua conversão efetiva em ações, o efeito dos pagamentos baseados em ações na apuração do prejuízo por ação será uma redução, dessa forma se configura como efeito antidiluidor..

23. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Controladora							
01/01/2022	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2022
Debêntures – Circulante	218.646	-	(14.583)	38.841	-	(161)	242.743
Debêntures - Não circulante	771.418	-	-	-	-	161	771.579
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	21.230	-	-	-	-	926	22.156
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	97.095	-	2.861	-	-	(926)	99.030
Passivo de arrendamento	20.630	(8.561)	(709)	709	-	24.906	36.975
Total	1.129.019	(8.561)	(15.292)	42.411	-	24.906	1.172.483

Consolidado							
01/01/2022	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2022
Debêntures – Circulante	218.646	-	(14.583)	38.841	-	(161)	242.743
Debêntures - Não circulante	771.418	-	-	-	-	161	771.579
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	31.534	(10.304)	-	-	-	926	22.156
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	97.095	-	2.861	-	-	(926)	99.030
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	1	-	-	-	-	-	1
Passivo de arrendamento	40.540	(9.416)	(1.494)	1.494	-	27.498	58.622
Total	1.159.234	(19.720)	(16.077)	43.196	-	27.498	1.194.131



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 31 de março de 2022

Controladora							
01/01/2021	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2021
Empréstimos – Não circulante	425.624 (439.425)	(1.121)	14.922	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	24.058 (9.799)	-	(14.259)	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	353.554 (347.143)	(5.972)	15.510	436.405	-	(345.563)	106.791
Debêntures - Não circulante	729.187 -	-	-	-	-	345.563	1.074.750
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	44.302 -	-	-	-	-	(23.726)	20.576
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	109.475 (23.830)	(42)	626	-	-	23.726	109.955
Passivo de arrendamento	25.465 (4.267)	(449)	449	-	(3.543)	-	17.655
Total	1.711.665 (824.464)	(7.584)	17.248	436.405	(3.543)	-	1.329.727

Consolidado							
01/01/2021	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	31/03/2021
Empréstimos – Não circulante	425.624 (439.425)	(1.121)	14.922	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	353.554 (347.143)	(5.972)	15.510	436.405	-	(345.563)	106.791
Debêntures - Não circulante	729.187 -	-	-	-	-	345.563	1.074.750
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida circulante	44.302 -	-	-	-	-	(23.726)	20.576
Contas a pagar de aquisição de controlada e investida não circulante	110.665 (23.830)	(43)	626	-	(1.189)	23.726	109.955
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	24.059 (9.799)	-	(14.260)	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	51.103 (5.438)	(1.785)	1.785	-	(3.047)	-	42.618
Total	1.738.494 (825.635)	(8.921)	18.583	436.405	(4.236)	-	1.354.690

24. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	24.906	(3.543)	27.498	(3.047)
Redução de dívida – aquisição de partes relacionadas/ investimento	-	-	-	(1.189)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(6.254)	10.689	(6.254)	11.870
Reserva para aquisição de não controladores	-	1.306	-	1.306
Ações em Tesouraria	1	-	1	-
Total	18.653	8.452	21.245	8.940

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 12.

25. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no exercício de vigência das apólices.

Tipo	31/03/2022
Risco civil	82.261
Responsabilidade civil administradores e diretores	168.951
Riscos gerais/cíveis	1.219.164
Total	1.470.376

26. Segmento reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) — Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

26.1 Resultados por segmento

	31/03/2022		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de vendas	240.771	52.068	292.839
Lucro Bruto	240.771	52.068	292.839
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(30.886)	(13.079)	(43.965)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(10.459)	(2.572)	(13.031)
Despesas gerais e administrativas	(211.219)	(56.046)	(267.265)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(177.268)</i>	<i>(40.946)</i>	<i>(218.214)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(33.951)</i>	<i>(15.100)</i>	<i>(49.051)</i>
Equivalência patrimonial	(144)	-	(144)
Outras receitas operacionais	31.880	4.836	36.716
Outras despesas operacionais	(20.378)	(697)	(21.075)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(435)	(15.490)	(15.925)
Resultado financeiro	(85.396)	(3.394)	(88.790)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(85.831)	(18.884)	(104.715)
Imposto de renda e contribuição social	(64.364)	2.264	(62.100)
Corrente	(469)	(26)	(495)
Diferido	(63.895)	2.290	(61.605)
Prejuízo do período	(150.195)	(16.620)	(166.815)
Atribuído a acionistas controladores	(150.195)	(16.620)	(166.815)
Atribuído a acionistas não controladores	-	-	-
31/03/2021			
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de vendas	149.700	16.235	165.935
Lucro Bruto	149.700	16.235	165.935
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(20.833)	(9.442)	(30.275)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.906	(60)	3.846
Despesas gerais e administrativas	(188.215)	(54.556)	(242.771)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(157.006)</i>	<i>(35.051)</i>	<i>(192.057)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(31.209)</i>	<i>(19.505)</i>	<i>(50.714)</i>
Outras receitas operacionais	14.838	3.263	18.101
Outras despesas operacionais	(21.749)	(204)	(21.953)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(62.353)	(44.764)	(107.117)
Resultado financeiro	(13.756)	3.225	(10.531)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(76.109)	(41.539)	(117.648)
Imposto de renda e contribuição social	33.582	2.584	36.166
Corrente	(20)	(4)	(24)
Diferido	33.602	2.588	36.190
Prejuízo do período	(42.527)	(38.955)	(81.482)
Atribuído a acionistas controladores	(42.906)	(34.140)	(77.046)
Atribuído a acionistas não controladores	379	(4.815)	(4.436)

26.2 Ativos e passivos por segmento

Ativo	31/03/2022			31/12/2021		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Ágio	308.292	-	308.292	308.292	-	308.292
Ativo intangível	538.617	215.196	753.813	690.998	108.829	799.827
Ativo imobilizado	28.897	6.394	35.291	31.073	7.167	38.240
Contas a receber de clientes	774.350	51.462	825.812	1.016.843	76.031	1.092.874
Adiantamento a fornecedores	559.426	26.209	585.635	692.369	21.812	714.181
Despesas pagas antecipadamente	59.684	1.315	60.999	60.418	2.863	63.281
Direito de uso de arrendamento	59.515	916	60.431	33.614	1.331	34.945
Outros ativos por segmento	248.871	115.911	364.782	225.248	130.002	355.250
	2.577.652	417.403	2.995.055	3.058.855	348.035	3.406.890
Ativos não alocados			1.479.767			1.550.299
Total do ativo			4.474.822			4.957.189

Passivo	31/03/2022			31/12/2021		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Fornecedores	481.660	142.314	623.974	496.316	175.128	671.444
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	1.737.718	144.849	1.882.567	1.945.622	192.300	2.137.922
Outros passivos por segmento	300.543	51.103	351.646	315.497	65.113	380.610
	2.519.921	338.266	2.858.187	2.757.435	432.541	3.189.976
Passivos não alocados			1.413.939			1.391.921
Total do passivo			4.272.126			4.581.897

27.Eventos subsequentes

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 10 de maio de 2022, a emissão de debentures (6ª emissão), em série única no valor de R\$ 995 milhões, cuja captação será integralmente destinada para a liquidação das debentures da 4ª e 5ª emissão (descritas na nota explicativa 11).

A data prevista para emissão é 10 de junho de 2022, com vencimento final em três anos e remunerada por 100% da CDI + 7,2% a.a.